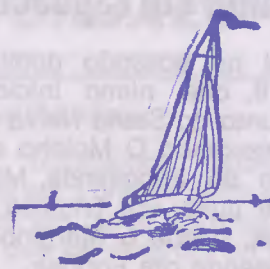


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



15 DE NOVEMB. DE 1994

ANO XVII - N.º 307

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 963698

4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO



SUAVE RIO, S.A.

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

EDITORIAL

FALÊNCIAS!!

Acto ou efeito de falir; suspensão de pagamentos; quebra de um negociante, reconhecida pelo tribunal; relacionado com «fallere» latino que significa enganar — dicionário de português.

No ano da família aumentam as falências familiares. Cada minuto, cada hora, cada dia crescem e amontoam-se os processos de divórcio que invalidam a perenidade do contrato do passado perante o Criador, a Igreja, o poder civil e social, que se reuniram no Registo Civil da Comarca, na Igreja mais bonita e florida e no restaurante mais típico. Desempregados ficam, tantas vezes, os filhos desprevenidos e sem validade os créditos. Leiloam-se bens, abandonam-se investimentos, comprometem-se credores e desarticula-se a sociedade a partir da componente mais simples, a família. Falência de valores, de compromissos, de bens, ... Engano ou negócio?

Aumentou-se a Fábrica ou até se criou de raiz (e vieram uns fundos!), deu-se formação profissional (e vieram uns fundos!), aguentou-se o barco muitos meses ou alguns anos (tiveram que esperar pelos fundos!) ... compraram-se carros por conta ou em «leasing» ... atrasaram-se os pagamentos (por doença dos sócios!), fizeram-se outros com letras que não se reformarão ou com cheques predata-dos ... renegociaram-se contratos (maior prazo e menor juro!), ... acabou-se o pagamento de horas extraordinárias aos trabalhadores, ... para terminar, para falir com dívidas à Segurança Social, Companhias de Seguros, Bancos, fornecedores e outros credores entre os quais choram e se revoltam os trabalhadores a quem a Fábrica deve tudo o que é e o que foi.

Contas feitas, alguns sócios comentam «investi —x—e, de acordo com a minha quota, tenho—y— em poucos anos garanti o meu futuro!». Na reunião de credores surgem histórias, contos e mais contos! são milhões e mais milhões! fazem-se bons e muito bons negócios, salvo raras e honrosas excepções. Mais uma vez «só faz dinheiro quem tem dinheiro», diz o povo, e a frieza dos números ou o hábito do cheque desresponsabiliza a mente do falso empresário ou premeditado oportunista.

Vieram, vêm e virão milhões da CEE ou da U.E., que serão pagos de alguma forma, ainda que seja com a obrigatoriedade de ter a porta aberta para, por ela, entrarem os produtos dos outros povos, ainda que seja para dar lugar aos peritos ou credencia-dos técnicos dos outros países, ainda que seja com a imposição de pensarmos como os outros, comer-

(Continua na 4.ª página)

LIXO E LIMPEZA URBANA

Privatização a concurso

(Página 7)



VISITA PASTORAL

Decorridos cinco anos, o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, volta de novo a Esposende, no próximo dia 20 do corrente, para visitar a paróquia de Santa Maria dos Anjos.

Esta visita insere-se na Visita Pastoral que o Bispo Auxiliar, em representação do Prelado da Diocese, faz ao arceprelado de Esposende, iniciada em 6 do corrente em

Antas e que terminará no dia 12 de Fevereiro do próximo ano, em Vila Chã.

(Página 7)

MARQUES MENDES

LANÇA CRUZADA CONTRA A VIOLÊNCIA

«É preciso relançar o debate de opiniões da sociedade civil sobre o tema da violência», disse o Ministro Marques Mendes, no encerramento da cerimónia de entrega dos incentivos à recon-

versão e modernização tecnológica, no passado dia 31 de Outubro, no Porto.

O alerta do Ministro prende-se com a divulgação de programas e filmes que a televisão faz entrar na casa de

cada um de nós, a qualquer hora, neles encerrando princípios e atitudes que ferem a sensibilidade e a dignidade das pessoas e, sobretudo, das crianças.

(Página 7)

PAVILHÕES INDUSTRIAIS

VENDE-SE E/OU ALUGA-SE

BOURO — MARINHAS



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

INFORMAÇÃO

Espelhos de água na zona antiga

A edilidade esposendense está apostada na instalação de pequenos lagos no centro da cidade.

Para já está aprovado o projecto para instalação de um lago na Rua 1.º de Dezembro, prevendo-se um outro no Largo do Tribunal, no arranjo que se encontra em execução, no bem conhecido e popularmente apelidado de «Largo da Ciloca».

E o lago dos peixinhos? Será restaurado ou remodelado?

Convívio

Os componentes e dirigentes da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, também conhecida como Banda de S. Paio de Antas, reuniram-se no passado sábado, no seu habitual convívio de final de época.

Este encontro decorreu numa das unidades hoteleiras daquela freguesia do concelho de Esposende, pelas 20 horas do passado dia 12. O jantar foi aproveitado para se fazer o balanço da época que findou, sem esquecer o convívio entre os músicos e restantes componentes da agremiação.

Inédito em Esposende

Foi no passado domingo, dia 6, que, numa iniciativa conjunta do Stand Neiva Car, da Discoteca O Moinho e da Rádio de Esposende, Mister Radar guiou um Triumph Cabriolet, desde a Marginal de Esposende até Forjães.

Maurício Moura, de 52 anos de idade, conhecido por Mister Radar, conduziu, de olhos completamente vendados, à velocidade média entre 40 e 50 km/h — como manda o novo Código, — numa viagem que vai ficar na retina de quantos, e foram muitos, que à distância o acompanharam nesta viagem até à Discoteca O Moinho.

Poder-se-á dizer que tal feito, mais não é do que um verdadeiro truque de magia que Mister Radar trouxe a Esposende.

NINGUÉM VIU...

Mas o vandalismo passeia na cidade!

Aconteceram há dias vários actos de vandalismo, nesta cidade, que, fugindo à regra do que vem sendo habitual, sem qualquer tipo de acção policial, saíram da nor-

mal irreverência a que nos temos vindo, infelizmente, a habituar.

Queremo-nos referir a um acto de puro vandalismo perpetrado no corte à machadada de duas árvores que, silenciosamente, sem fazer mal a ninguém, cresciam há cerca de três anos, na Marginal, junto à entrada do novo porto de pesca.

Mas não são só as árvores indefesas que sofrem as consequências, também a propriedade privada tem vindo a ser alvo de actos de vandalismo, sem que se vislumbre uma atitude drástica, por parte das autoridades competentes, pois os «artistas» não precisam da madrugada para praticar tais actos, exibem-se mesmo a horas convenientes e em zonas bem iluminadas.

Câmara Municipal apoia Centro para Deficientes Profundos

O Executivo Municipal está receptivo à doação do terreno indispensável para que a delegação de Braga da APPACDM construa, neste concelho, um Centro de Bem-

TRABALHO NO ESTRANGEIRO

INFORMAÇÃO AOS INTERESSADOS

As agências privadas de colocação e as empresas de trabalho temporário carecem de autorização do Instituto de Emprego e Formação Profissional para o exercício de actividade, e só podem colocar trabalhadores no estrangeiro nos casos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 124/89, de 14 de Abril, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 358/89, de 17 de Setembro.

Devem, pois, os interessados avaliar, cuidadosamente, dos riscos e condições de trabalho a que se sujeitarão, libertando-se de promessas sedutoras, falsas, entrecaladas até de boas intenções e de muitas regalias à mistura com explorações.

Assim, aconselha-se a que todo o cidadão, interessado em trabalhar no estrangeiro, antes de subcrever qualquer contrato e ou assumir compromissos de partida sem o entendimento e a definição clara das condições de trabalho que lhe são propostas, se preocupe em contactar os serviços competentes, nomeadamente os Centros de Emprego da área das suas residências.

-Estar para Deficientes Profundos, incluindo centro de actividades ocupacionais e oficinas de trabalho protegido.

Esta posição foi assumida na reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 3 do corrente, prevendo-se que o futuro centro da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, se localize no loteamento de Habitação Social em Goios, Marinhãs, ocupando uma área provável de 2.900 m².

Na mesma reunião a Câmara Municipal deliberou abrir concurso para execução dos Planos de Pormenor de Apúlia, do Núcleo Central de Marinhãs e de Forjães.

Foi, igualmente, deliberado abrir concurso para a construção da Estrada Real, bem como para a construção da 2.ª fase do Pavilhão Gimnodesportivo de Fão e realização das obras de remodelação e beneficiação do edifício dos Paços do Concelho.

JOÃO PEDRO Q. MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Seus pais e irmão participam que, no próximo dia 28, às 18,30 horas, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria Estela Q. R. Miranda da Silva
António Alberto G. Teixeira da Silva
António Paulo M. Teixeira da Silva

A PRÓXIMA QUINZENA...

18

— Em Fão, realiza-se a IV Assembleia da Organização Concelhia do PCP, com o objectivo de definir medidas para o reforço do Partido no concelho.

— Cinema: O Corvo (M/ 16), no Auditório Municipal, com exibição programada também para os dias 19 e 20.

19

— Debate sobre a Família, no Auditório da Biblioteca Municipal, pelas 16,30 horas, uma organização do Lions Clube de Esposende.

20

— Visita Pastoral à Paróquia de Santa Maria dos An-

jos (Esposende) e administração do sacramento do Crisma, pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro.

— Auto-Cross e Gincana de Automóveis, em Gandra.

— Futebol: Esposende - Amarante (Estádio P.e Sá Pereira), para o Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte; e Marinhãs - Vieira (Campo S. Miguel), para o Campeonato Nacional da III Divisão, série A.

— Concurso de Pesca Desportiva de Mar, em Apúlia.

21

— Realização de sessão extraordinária da Assembleia Municipal para aprovar o regimento.

— Biblioteca Municipal: Continuação da rubrica Sons

da Música... Pelas 10 horas, vamos descobrir os sons e a história do violino. O mesmo se verifica no dia 28.

22

— Biblioteca Municipal: Continuação da rubrica Quando For Grande Quero Ser... vamos conhecer melhor a vida dos Bombeiros, que se repete no dia 29, pelas 10 horas.

25

— A Comissão Política Concelhia de Esposende do PCP, realiza, pelas 21,30 horas, um Debate subordinado ao tema «Defender a Constituição, salvaguardar os direitos dos trabalhadores, pelo Portugal de Abril», com a participação do Dr. José Manuel Mendes.

— Cinema: A Verdade da Mentira (M/ 16), no Auditório Municipal, com exibição programada também para os dias 26 e 27.

— Visita Pastoral de D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Baga, à vila de Fão.

— Futebol: Limianos - Esposende (Ponte de Lima), para o Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte; e Lanheses - Marinhãs, para o Campeonato Nacional da III Divisão Nacional, série A.

— 2.ª Gincana de Cavalos, em Gandra.

Vende-se casa antiga

em pedra. Precisa de obras. com energia eléctrica, água potável e bom acesso, em Rio Tinto, Esposende, telef. 852489.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, Lda

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, Lda

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira Fão
António Gonçalves Viana (Fontebou e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Fenteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa

João do Minho

Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e Impressão:
Editora Poveira, Lda — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo). . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Visita Pastoral

Conforme havia sido largamente anunciado, realizou-se no passado domingo, dia 23 de Outubro, a Visita Pastoral à nossa freguesia, com a finalidade de ser administrado o Sagrado Crisma.

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, foi aguardado junto ao Adro pelas organizações religiosas, Junta de Freguesia, todos os sacerdotes naturais desta terra e por muito povo, bem como a Banda de Música de Antas.

Depois de terminadas as cerimónias religiosas, onde foram crismadas 114 pessoas, na maioria jovens, que se haviam preparado intensamente para aquele fim, o distinto Prelado, sempre acompanhado pelo pároco da nossa terra, Padre Manuel Brito Ferreira, deslocou-se para o Salão do Centro Paroquial, onde se reuniu com as autoridades da terra e todos os representantes dos organismos

religiosos da paróquia.

Depois de ter falado com várias pessoas procurando saber das actividades da cada organismo, D. Carlos Pinheiro Brito por tudo que tem feito em prol da nossa paróquia.

Foi útil e agradável esta festa religiosa e convívio paroquial. Estão de parabéns o pároco da freguesia e todas as pessoas que contribuíram para que esta festa resultasse em grande.

Falecimento

No dia 24 de Outubro, faleceu no lugar de Azevedo, onde residia e era natural, a Sr.^a Maria Rolo Sampaio, casada, de 66 anos de idade. O seu funeral foi muito concorrido e ali estiveram presentes cerca de 30 sacerdotes, incluindo seu filho, Padre Domingos Sampaio.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

da para a manhã do dia 4 de Dezembro.

Consequentemente, a exposição da artista plástica gemesense, Maria Irene Ribeiro, prevista para a inauguração, também se realizará no mesmo dia, ou seja, foi também adiada para o dia 4 de Dezembro.

Óbito

Faleceu no passado dia 2 de Novembro, no lugar do Souto, desta freguesia, a Sr.^a Júlia Gonçalves Souto, de 72 anos de idade, solteira. Ficou sepultada no cemitério desta freguesia.

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

FORTEBOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Presidência aberta

No passado dia 21 de Outubro o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, acompanhado de vereadores e técnicos municipais, visitou a nossa freguesia, inteirando-se das obras em curso, nomeadamente a beneficiação da Avenida da Igreja, e das carências existentes.

Quando ao restauro da Avenida, cujos trabalhos já se iniciaram, seria de todo conveniente que a execução da empreitada não fosse dividida por fases, o que parece vir a acontecer, até porque ainda não se encontra feito o alinhamento do paçal. É pena que os trabalhos se façam durante o período do Inverno, pelos inconvenientes que tal vai causar à população.

Por outro lado espera-se que a Junta de Freguesia tenha alertado o Presidente da Câmara para as dificuldades existentes nos caminhos da Veiga, que os nossos agricultores frequentemente utilizam com os seus tractores.

Falecimento

No dia 27 de Outubro, faleceu, em Fão, José Fernandes da Venda, divorciado, de 68 anos de idade, natural desta freguesia.

O falecido viveu durante anos em França, onde actualmente residem os seus filhos, tendo regressado a Portugal, passando a residir no Lar da Misericórdia de Fão.

«Jornal de Esposende» apresenta cumprimentos de pesar.

FORJÃES

DÍDIMO VICTOR HUGO MESQUITA

Peditórios

É tradicional, todos os anos em Forjães, pedir-se de porta em porta para os santos que se veneram na terra.

Pede-se de tudo e o povo é generoso.

Nesses dias, à noite, faz-se o leilão de tudo que se recebeu.

Há alguns anos a esta parte os leilões são feitos em qualquer café da vila por se tornarem mais cómodos!

Antigamente eram feitos nas casas dos tesoureiros e cada um tinha direito a um copo de vinho.

Nestes leilões, que duram até às tantas e é sempre uma festa, os segredos muito bem fechados e ornamentados pelas mãos das raparigas que os oferecem, são no acto muito suspense!

Alguns chegam a atingir milhares de escudos!! Estas ofertas, pela sua abundância, ajudam muito os festeiros!

Nestas funções, andam os tesoureiros e mordomos acompanhados por tractores que facilitam os transportes.

Caminho do Corgo

Está uma lástima!...

A Junta que saíu, mandou lá uma máquina arrazar o piso, entupiui as valetas e abandonou!!

Pior a emenda que o soneto!

Esta Junta imitou!

Mandou despejar várias camionetas de terra sobre o solo e deixou ficar, sem se importar com a valeta entupida!

Veio a chuva e arrastou a terra toda pelo caminho abaixo...

Agora só se vêm calhaus descobertos! Uma miséria.

Então não sabem que esse caminho é o escudouro das águas pluviais de todo o Souto de S. Roque?

E quando chove é um regato. Como não há valetas capazes, as águas arrastam tudo.

Falecimento

Com 75 anos faleceu no lugar da Pedreira, o antigo motorista da Linhares, Sr. Nuno dos Santos Quintão.

Condolências à família.

GANDRA

FERNANDO PEREIRA MARQUES

Presidente da Câmara visita a Freguesia

No dia 14 de Outubro o Presidente da Câmara, bem como vereadores e técnicos da Câmara, deslocaram-se à nossa freguesia para uma reunião de trabalho, com o objectivo de tomarem conhecimento dos principais problemas que preocupam a Junta de Freguesia e a população desta terra.

Aguardavam a comitiva os elementos da Junta, bem como alguns membros da Assembleia de Freguesia.

Na sede da Junta foram esplanados os problemas e sensibilizado o Presidente da Câmara para a construção necessária dum edifício pré-escolar, com frequência de crianças em regime de ATL.

Foi também feita uma visita ao campo de jogos, onde os responsáveis pelo clube local solicitaram a resolução de alguns problemas existentes.

Desta jornada de trabalho poder-se-á concluir que o Presidente da Câmara se inteirou melhor das carências reais desta freguesia, comprometendo-se a resolvê-las, na medida do possível, e que os responsáveis locais ficaram confiantes na colaboração prometida, por parte da Câmara.

Pelo Hospital

No passado dia 22 de Outubro, foi hospitalizado no Hospital de S. João, no Porto, o nosso conterrâneo José Fernandes Branco, depois de ter sido acometido de enfarte de miocárdio, encontrando-se a recuperar favoravelmente.

— Também se encontra internado no Hospital de Barcelos, para onde foi conduzido após acidente com o tractor que conduzia, José Fernandes de Barros.

Aos conterrâneos e amigos desejamos as melhoras e votos de rápido restabelecimento.

GEMESSES

JOÃO VALENTIM LOPES DIAS

Sede da Junta

A inauguração do edifício sede da Junta de Freguesia,

prevista para o próximo dia 27 de Novembro, por dificuldades de algumas personalidades políticas, foi transferi-

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Falecimento

Faleceu no dia 28 de Outubro, nesta freguesia, Marcelina Gonçalves Pimenta, com 83 anos de idade.

A família enlutada «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.

Dia de Todos os Santos

Tradicionalmente o dia 1 de Novembro, Dia de Todos

os Santos, é dedicado aos fiéis defuntos.

E a nossa freguesia não fugiu à tradição, arranjando as sepulturas do cemitério, como prova de saudade pelos familiares falecidos.

Jornal de Esposende
VENDE-SE NA
TABACARIA NÉLIA

Chá Flôra (N.º 0)

PLANTAS DA FLORA BRASILEIRA

Para Hepatites, Fígado e Vesícula Biliar.

Regulador do estômago, digestões difíceis, azias, amargo na boca.

Preço 2.000\$00 cada 4 embalagens deste chá.

Enviamos à cobrança pelo Correio a quem nos pedir, mais 500\$00 para gastos de envio, por conta do cliente.

Pedidos por carta, pelo Correio Azul, para:

Hebutância — Laboratório Botânico

Fornecedor de Chás Medicinais para tratamento de várias doenças

Apartado N.º 223
8000 FARO CODEX — ALGARVE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, L.da

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

EDITORIAL

FALÊNCIAS!!

(Continuação da 1.ª página)

mos como os outros ou pagarmos como os outros ganhando menos.

Dias melhores virão, dizem uns sem especificar para quem! As condições de vida dos Portugueses melhoraram nos últimos tempos, comentam estes e outros, mas habituaram-se «a gastar sem ter» para contrariar os antepassados que «tinham mas não gastavam».

Os tombos são enormes: os empréstimos transformam-se em processos de tribunal; os assaltos e a consciência do significado de «roubar» é alterada e muito alargada; a fuga aos problemas económicos leva uns ao álcool; outros à droga para esquecer ou para ganhar; ao suborno; à exploração de menores; à guerra assassina pelo poder!...

Dizem que estou pessimista... não estou, podem crer!... é apenas influência do optimismo dos telejornais das nossas televisões. Sei que a partir de 1995 a promissora reconversão económica salvará o meu País e, naturalmente, o meu Povo com quem me identifico.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Património Cultural

(Continuação da 10.ª página)

ambiental, paisagístico, arqueológico ou qualquer outra valência aqui não expressa, deve ser classificado quando há, obviamente, valores prospectivos em jogo. Mas classificar não chega, porque a protecção legal apesar de benéfica é incapaz de gerar por si só, os anticorpos necessários à sua preservação. Daí que a par da classificação deve avançar a preservação e a sua divulgação. É que, quer queiramos quer não, as únicas e ineficazes formas de se garantir a integridade de um qualquer «monumento», mais que rodeá-lo de leis, é a sua divulgação através do estudo e do interesse que as populações demonstrem em o estimarem e considerarem como elo da sua própria identidade. Sem acção formativa, dificilmente conservaremos as ruínas do Castro de S. Lourenço, os túmulos megalíticos do planalto de Vila Chã, as sepulturas do cemitério das Barreiras de Fão, olharmos para a fachada do Museu Municipal, para a azáfama dos pescadores de Fão e da Apúlia ou cantarmos as quadras musicais recolhidas e transmitidas pelos ranchos folclóricos.

A classificação será sempre um acto subjectivo por mais intervenientes que interfiram no processo. Daí que os profissionais, que nela intervêm e superintendem, tenham de ser de reconhecida capacidade técnica e intelectual e serem profundos conhecedores do património das regiões e das populações que o produziram.

Classificar não deverá ser um acto isolado, nem tão pouco deverá ser uma arma contrária aos interesses da comunidade que o gerou. Classificar a esmo é contrário à qualidade de vida, além de coartar aos vindouros a liberdade de criar e de aproveitar o espaço em que estão inseridos. Classificar e preservar é acto culturalmente benéfico, a multiplicação das classificações é que gera forçosamente a paralização de certos e determinados valores sócio-económicos.

Classificar não deverá ser acto de agente único, sábio e onipotente, culturalmente convencido de uma superioridade rebelde à realidade comunitária. Cada vez mais as populações e seus representantes — lugares, freguesias, concelhos — deverão ser chamados a definir o seu património e sempre que possível, a entrar na sua gestão.

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (22)

(continuação da 10.ª página)

De Barcelos, vieram os Vilas-Boas, os Farias, os Regos, os Leitões, os Ferreiras, os Pinheiros, os Marizes, os Machados-Carmona, os Velosos e os Mirandas.

De Braga, passaram a Esposende, os Pereira do Lago, os Bravos e os Toscanos.

De Guimarães vieram os Machados-Miranda.

De Ponte de Lima, os Barbosas e os Araújo. E de Ponte da Barca, freguesia de Aboim da Nóbrega, vieram os Vivas.

De Vila do Conde, apareceram os Carneiros.

De Viana apareceram os Macieis, os Cunhas-Sotomayores, os Ferros-Ponce de Leão, os Barros Cação, os Pitas, e os Soares.

Resta encontrar as pistas dos Vieiras, dos Malheiros, dos Caminhas, dos Moraes, dos Bogados e alguns mais, como a seu tempo se verá.

O capitão mór referido nestas notas, que assinava *Manuel Machado Miranda Pereira Vilas Boas* era um Esposendense nascido a 8 de Julho de 1699 na antiga Casa do Craveiro, e conhecida também pela casa dos Fogaças, pelas razões que abaixo se dizem.

Nasceria em Esposende, a 8 de Julho de 1699, filho do Dr. Bernardo Ferreira Machado de Miranda Soares, tabelião em Esposende, sr. da Casa do Craveiro, na Vila de Esposende, e de sua mulher D. Urbana Barbosa Pereira do Lago e Moraes, da Casa da Praça de Esposende.

Era neto paterno de Cipriano Ferreira Moura e D. Mariana Machado Miranda Pereira do Lago, senhora da Casa do Craveiro que herdara de seu pai Manuel Machado de Miranda Soares, Provedor da Misericórdia de Esposende em 1674, casado com D. Jerónima Soares Pereira do Lago (filha do Tabelião de Esposende Dr. Bernardo Soares que tratamos neste *Vultos Marcantes* com o N.º 18 e de sua mulher D. Paula Pereira do Lago).

E era neto materno de Francisco Pereira Vilas Boas, (o chorado capitão de navios, de que tratamos no N.º 5 destes *Vultos Marcantes*) e de sua mulher D. Jerónima de Moraes Leitão, da numerosa família dos Moraes, em Esposende desde os primeiros tempos da Vila.

Com estes ascendentes familiares, podemos dizer que este Capitão-Mór era esposendense até à medula. Porque tirou ele Carta de Brazão?

Do que tenho lido nesta matéria, não são sempre as mesmas, as razões porque alguns membros da fidalguia tomavam a iniciativa de requerer aquele documento que só era passado após inquirido subordinação a figuras de proa da Corte procuranda, dessa forma, assegurar o rigor das provas testemunhais.

A razão dominante, afigura-se-me ser, a de ver oficialmente reconhecida a validade do uso de um conjunto de símbolos de família.

(Continua no próximo número)

REGISTO DE NOTAS

O TURISMO EM ESPOSENDE

(Continuação da 10.ª página)

Na impossibilidade de, no espaço que aqui me cabe, enumerar sequer as principais figuras e factos ou acontecimentos indelévels que marcaram a «vida» social, económica e turística de Esposende, naquela atrás delimitada fase tão rica da sua História, deixarei para próximos «Registos de Notas» a evocação pontual e o comentário substantivo das suas efemérides mais notáveis e de exemplar oportunidade, porventura a não desperdiçar...



Uma última nota, um tanto sentimental, mas igualmente inspirada por aquela inestimável revista-memória, e que julgo pertinente em vésperas da reabertura do nosso Hospital da Misericórdia — depois de ampliado, totalmente remodelado e apetrechado. — Aqui ficam, por transcrição, alguns dos «Versos escritos no Livro dos (seus) visitantes, pelo Ilustre Poeta A. Corrêa d'Oliveira»:

*NESTA CASA A CARIDADE
Tomou corpo em pedra e cal...
Como Jesus se fez homem
Para bem do nosso mal.*

*Fez-me de esmolos: bem haja
Quem dá muito ou pouquinho
Pequenina palha, às vezes,
Serve de remate ao ninho...*

*Nem saúde, nem riqueza
Nem amigo, nem parente...
Abriu-me Deus esta porta
Tudo encontrei de repente.*

*Benditas sejam as pedras
E as telhas deste Hospital!
Já não há mal sem remédio
Nem pomba sem ter pombal.*

*Vim aqui trazendo a noite
Sairei com a luz do dia,
— Ó Senhora da Saúde
A quem eu fiz romaria! —*

M. S. T.

APEBACO AVISO

Avisam-se todos os pais e encarregados de educação, em geral e os associados, em especial, que a Associação de Pais da Escola Preparatória de Esposende vai manter, durante todo o ano lectivo de 1994/95 e a partir de 94-11-07, entre as 9 horas e o meio-dia de todas as segundas-feiras, um serviço de atendimento que funcionará no seu Gabinete permanente, localizado no bloco administrativo da Escola.

Esposende, 94-10-31.

O Presidente da Direcção,
Manuel Messias de Paula Montelro (Dr.)

Talvez assim se ganhe uma consciência patrimonial que nenhuma lei, por mais positiva que seja, conseguirá veicular. De comunidade para comunidade mudarão os critérios, o tipo e a quantidade patrimonial a conservar, mas não os conceitos. Urge portanto que os fregueses sejam chamados à preservação e gestão do seu Património, já que são eles, mais do que os demais, os que o vivem e usufruem.

Sob que pretexto for, a História nunca deverá matar a vida.

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680 4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL, A CUSTOS CONTROLADOS, NA FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos do Programa de Concurso, aprovado em reunião do Executivo Municipal, de 20 de Outubro de 1994, abre concurso público para atribuição de 36 fogos, situados na freguesia de Palmeira de Faro, deste município, de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: Lugar de Barral, Palmeira de Faro;
- Número de fogos: 36;
- Tipologias disponíveis: T1 — 2 fogos; T2 — 19 fogos; T3 — 15 fogos;
- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Dezembro de 1994, até às 17,30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar na Secção Central da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (mod. I ou mod. II) conforme os casos e pela declaração de rendimentos emitida pela entidade patronal;
- Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;
- Preço dos fogos, identificação e apoio à venda:

TIPO	N.º DE FOGOS	ÁREA (M2)	PREÇO VENDA	APOIO À VENDA	
				15%	30%
T 1	2	69,25	5.500.000\$00	4.675.000\$00	3.850.000\$00
T 2	19	86,11	6.835.000\$00	5.809.750\$00	4.784.500\$00
T 3	15	101,97	8.100.000\$00	6.885.000\$00	5.670.000\$00

12. Os interessados que tenham agregado familiar com rendimento global líquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, usufruem de apoio à venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global, indicado no quadro referido no número anterior e desde que comprovado e justificado com a análise sócio-habitacional.

Esposende e Paços do Município, 27 de Outubro de 1994.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

ANÚNCIO

Quer ganhar 35 a 100 contos por semana, trabalhando em casa nos tempos livres? Peça informações grátis para J. A. C., Apartado 309, 4491 Póvoa de Varzim Codex.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

COSTA & GOMES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00490. N.º de identificação de pessoa colectiva 502746300. N.º de inscrição Av. 01, N.º 1. N.º e data da apresentação 07-94-10-10.»

MANUEL JOSÉ PALMEIRA BARREIRA, Primeiro Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente JOSÉ FERNANDES GOMES.



«Conservatória do Registo Comercial de de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00490. N.º de identificação de pessoa colectiva 502746300. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 08-94-10-10.»

CERTIFICA ainda, que foi depositada a fotocópia da escritura, da qual consta a autorização para permanência do apelido «GOMES», dada pelo ex-sócio José Fernandes Gomes.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 18 de Outubro de 1994.

O Ajudante,

a) Manuel José Palmeira Barreira

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

COSTA & GOMES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de

matrícula 00490. N.º de identificação de pessoa colectiva 502746300. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 09-94-10-10.»

MANUEL JOSÉ PALMEIRA BARREIRA, Primeiro Ajudante, CERTIFICA, que foi alterado o contrato de sociedade em epígrafe, quanto aos artigos 4.º, corpo 8.º e seu parágrafo 1.º. os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO OITAVO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, MARIA DO CARMO DA COSTA MARTINS e JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES DA COSTA.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence aos sócios MARIA DO CARMO DA COSTA MARTINS e JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES DA COSTA, já nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a intervenção do gerente JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES DA COSTA.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 18 de Outubro de 1994.

O Ajudante,

a) Manuel José Palmeira Barreira

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRACTO DO DESPACHO
PROFERIDO EM PROCESSO DE
JUSTIFICAÇÃO

MANUEL DEVEZA QUEIROGA e
mulher MARIA ALEXANDRINA MAR-

TINS RODRIGUES, casados na comunidade geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e residentes na Rua do Facho, da dita freguesia de Apúlia, contribuintes números 141042737 e 141042745, pretendem suprir a falta de título para registo de aquisição do prédio a seguir indicado:

«Prédio rústico, composto de terreno de horta, no sítio da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Cristina Lopes Simões Correia, sul Rua da Marginal, nascente Av. da Colónia, poente Maria Cristina Lopes Simões Correia, inscrito na matriz sob o artigo mil setecentos e trinta e seis em nome do justificante Manuel Deveza Queiroga, com o valor patrimonial de dois mil e setecentos escudos.»

Feltes as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida conclui-se que desde mil novecentos e sessenta e sete até ao presente após doação verbal de seus pais e sogros Manuel de Jesus Alves Queiroga e mulher Albertina Lopes Deveza, ininterruptamente com exclusão de outrem, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo, na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no art.º 9.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme o disposto no título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias a seguir à publicação de harmonia com o art.º 6.º do citado Decreto-Lei.

Esposende aos quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante em Exercício,
a) Manuel José Palmeira Barreira

JORNAL
DE ESPOSENDE
A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827
4750 BARCELOS

15.º ANIVERSÁRIO

Se pretende construir a sua habitação própria, ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser bem servido. Estamos habilitados a tratar dos processos de empréstimo para construção através da banca nacionalizada e privada.

6 Publicidade

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor **CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO**, Juiz de Direito junta do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Acção Sumária N. 150/94, em que é Autor António Manuel Barros Marques e Réus DANIEL LOPES DA COSTA e mulher MARIA DA PIEDADE SOUSA LIMA, com última residência conhecida em Casal Deite, Lugar de Calreia, Sá, Ponte de Lima, ausentes em parte incerta, são estes Réus CITADOS para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr, depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da 2.ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido formulado no processo e que consiste em pagarem solidariamente ao Autor a quantia de quatrocentos e noventa e sete mil setecentos e doze escudos, acrescidos de juros vincendos contados desde Julho/94 até integral e efectivo pagamento, bem como nas custas do processo.

Esposende, 26 de Outubro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) **Dr. Carlos Luís Medeiros de Carvalho**

A Escriutória,

b) **Fernanda Sá Lima**

((Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CLÍNICA FISIÁTRICA DE
ESPOSENDE, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00469. N.º de identificação de pessoa colectiva 502645040. N.º de inscrição Av. 2, N.º 1. N.º e data da apresentação 16—94-09-30.»

MANUEL JOSÉ PALMEIRA BARREIRA, Primeiro Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente António Jorge Laranjeira Rei.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 24 de Outubro de 1994.

O Ajudante,

a) **Manuel José Palmeira Barreira**

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número 9-D, a folhas catorze e seguintes, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual MARIA AMÉLIA DO VALE AZEVEDO LIMA, solteira, maior, natural da freguesia de Curvos, deste concelho e residente no lugar da Igreja, dessa mesma freguesia, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Curvos, deste concelho:

N.º 1 — Prédio rústico, de pinhal e eucalipto, sito no lugar de Questoiras, com a área de vinte e um mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim da Silva Lima, do nascente com Paulino Gonçalves de Matos e outro e do poente com Filipe Rodrigues Martins, inscrito na matriz sob o artigo 13, com o valor patrimonial de setenta e três mil oitocentos e quarenta escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio rústico, de cultura, com videiras em ramada, oliveiras e pastagem, sito no Campo da Fonte, com a área de três mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Fernandes Dias da Cruz e outro, do sul com António Fernandes Dias da Cruz, do nascente com caminho e do poente com António Fernandes Dias da Cruz, inscrito na matriz sob o artigo 240, com o valor patrimonial de vinte e nove mil duzentos e quarenta e cinco escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 3 — Prédio rústico, de cultura, com videiras em ramada, sito no Campo de Curvos, com a área de sete mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e António Joaquim Lima Gonçalves, do sul com Alberto Marques Martins, do nascente com herdeiros de Januário Rodrigues Martins e Albino do Vale Souto e do poente com caminho e António Joaquim Lima Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 713, com o valor patrimonial de oitenta e dois mil e setenta e sete escudos, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Esses prédios encontram-se omisios na Conservatória do Registo Predial de Esposende; e estão inscritos na matriz respectiva em nome da justificante.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas ca-

CELDIAS - CONFECÇÕES, L.DA

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 307, de 15-11-1994)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00627. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 02—94-10-19.»

MANUEL JOSÉ PALMEIRA BARREIRA, Primeiro Ajudante, CERTIFICA que entre MARIA CELESTE VIANA DE MIRANDA, casada com Manuel Lima Regado, na comunhão geral, residente na Rua dos Combatentes, Palmeira, Esposende, e MARIA AUGUSTA FERNANDES FIGUEIREDO, casada com Miguel Ângelo da Venda Dias, na comunhão geral, residente na dita Rua dos Combatentes, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CELDIAS - CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua dos Combatentes, da freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá transferir a sua sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como abrir filiais.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto «Confecção de vestuário exterior em série, para homem, senhora e criança, comércio por grosso, e a retalho de vestuário de homem, senhora e criança, importação e exportação de vestuário.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dindeiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada uma das sócias Maria Celeste Viana de Miranda e Maria Augusta Fernandes Figueiredo.

QUARTO

A sessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

QUINTO

A sociedade é administrada e

racterísticas de tal posse, adquirir os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos dezto de Outubro de mil novecentos e noventa e quatro.

A 2.ª Ajudante,

a) **Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**

representada por ambas as sócias, desde já nomeadas gerentes.

Parágrafo primeiro — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a intervenção conjunta das duas gerentes.

Parágrafo segundo — Nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção de qualquer uma das gerentes.

Parágrafo terceiro — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, tomar de arrendamento ou trespasse quaisquer locais e celebrar contratos de locação financeira.

SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota no caso dela ser penhorada, arrestada ou objecto de

qualquer outro procedimento judicial ou fiscal.

SÉTIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários.

OITAVO

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas, ou poderão ser ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Outubro de 1994.

O 1.º Ajudante em exercício,
a) **Manuel José Palmeira Barreira**

Comissão de Festas de S. João

RELATÓRIO DE CONTAS — ANO DE 1994

RECEITA

Peditório e propaganda nos programas	4 628 762\$40
Peditório no Igar de Goios	122 830\$00
Junta de Freguesia de Esposende	200 000\$00
Câmara Municipal de Esposende	150 000\$00
Governo Civil de Braga	50 000\$00

TOTAL 5 151 592\$40

DESPESAS

Fogo: ar, rio e cruzado	1 400 000\$00
Arraial	380 000\$00
Zés P'reiras	112 000\$00
Banda Bombeiros Voluntários ds Esposende	310 000\$00
Banda A. R. Musical «Amigos da Branca»	380 000\$00
Conjunto Roconorte (Monção)	220 000\$00
Banda Charles (Barcelos)	230 000\$00
Trio Odemira	580 000\$00
Conjunto The Stranger's	180 000\$00
Festival Folclórico	195 000\$00
Tipografia (cartazes e programas)	485 000\$00
Aluguer de palcos	115 000\$00
Mário Meira Marques Henriques E. D. P.	87 000\$00
Aluguer de andores	41 016\$00
Figurados (anjos)	42 720\$00
Seguro de fogo	89 000\$00
Cavaquinhos da Silva	28 994\$00
Fanfara	50 000\$00
G. N. R. do Porto (Cavalaria)	80 000\$00
Florista	55 480\$00
Parte religiosa	63 450\$00
Madeira da Cascata e mão de obra	20 000\$00
Refeições (Banda, Zés P'reiras e Conjunto)	46 800\$00
Licenças	69 200\$00
Diversos	42 200\$00
	43 200\$00

SOMA 5 346 060\$00

Saldo negativo 194 467\$60

A Comissão

SIRIUS

serviço industrial de limpeza

JOAQUIM MORGADO

ADMITIMOS PESSOAL DO SEXO
MASCULINO OU FEMININO
PARA AS ZONAS DE ESPOSENDE E FÃO
A TEMPO INTEIRO OU PARCIAL

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 96 14 05 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

VISITA PASTORAL À PARÓQUIA DE SANTA MARIA DOS ANJOS

No próximo dia 20 do corrente, o Bispo Auxiliar, D. Carlos Pinheiro, em representação do Prelado da Diocese, visita a paróquia de Esposende, integrada na Visita

roquial, quer ao nível espiritual e material.

A primeira visita pastoral a Esposende, ainda lugar de Marinhas, foi feita por D. Frei Bartolomeu dos Mártires, tam-



Pastoral ordinária ao Arciprestado, iniciada no passado dia 23 de Outubro, em Antas, e que se prolongará até 12 de Fevereiro de 1995, aquando da visita a Vila Chã.

Estas visitas têm por finalidade promover a comunhão de todos os fiéis dentro da Igreja, dar o Espírito Santo, através da administração do sacramento do Crisma ou Confirmação e certificar-se como vive a comunidade pa-

bém responsável pela criação da paróquia de Esposende.

D. Carlos Pinheiro, Bispo Titular de Dume e Auxiliar de Braga, administrará o sacramento do Crisma e inteirarse-á, como é natural, da vida comunitária desta paróquia, bem como da actividade e funcionamento das suas instituições e serviços.

VÊM AÍ AS PRIVATIZAÇÕES

Lixo e limpeza urbana vão ser concessionados

Os serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, contentores e limpeza urbana do concelho vão ser concessionados pela Câmara Municipal.

O caderno de encargos e respectivo programa de concurso foram aprovados pelo Executivo na sua última reunião, e o anúncio público do concurso vai ser publicado de imediato, o que leva a pensar que os responsáveis municipais estão seriamente empenhados na privatização total destes serviços.

Mas tudo leva a crer que outros serviços municipais poderão ter o mesmo destino, se atendermos que alguns jardins da cidade, já foram entregues a uma entidade particular e que se aguarda um estudo sobre a viabilidade de privatizar os Serviços Municipalizados, estudo esse a elaborar pela empresa General des Eaux, segundo afirmações do Presidente da Câmara na última sessão da Assembleia Municipal.

Algumas autarquias começaram já a privatização dos seus serviços, com especial destaque para a recolha dos

lixos e para o abastecimento de água, sendo contudo matéria de alguma polémica, no que diz respeito aos custos a suportar e à situação dos funcionários.

Os concorrentes existem, sejam eles nacionais — poucos — ou estrangeiros, em maior número, sobretudo espanhóis. Salvaguardando-se os interesses do Município e consequentemente das suas populações, numa perspectiva de melhores serviços, o consenso será concertado possível.

Agora é a recolha e transporte do lixo, bem como a distribuição, manutenção e lavagem de contentores e, em todo o concelho, depois outros serviços tomarão o mesmo caminho: a concessão.

NOVO HORÁRIO DA REDACÇÃO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 10,30 AS 11,30 HORAS
DAS 14,00 AS 17,00 HORAS

ROTARY DÁ A CONHECER O PO SAT 1

O Rotary Clube de Esposende organizou uma projecção de diapositivos e uma dissertação sobre o PO SAT 1, primeiro satélite português, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no dia 4 de Novembro passado, que teve a colaboração da Câmara Municipal e da Rádio. Foram monitores os Engenheiros Deodato Cardoso e Manuel Seixas, que participaram na construção do referido Satélite.

Com um peso de cinquenta quilos, a oitocentos e vinte quilómetros de altura e a dezasseis mil quilómetros por hora, o Satélite PO SAT 1 viaja comandado por Lisboa e manda fotografias de grande qualidade para os homens que o construíram. Réplica do Ariane, foguetão francês, projeto avaliado em algumas centenas de milhares de contos, foi iniciada a sua construção em 1992 com o contrato de consórcio entre a LNETI, CPRM, ALCADEL, CORINDE, EFACEC, IST, UBI e CE-DINTEC.

Foi mais uma actividade cultural que o Rotary Clube de Esposende, liderado pelo companheiro Joaquim Maria, brindou ao povo de Esposende que quis participar,

CURVOS Em Festa

Curvos levantou-se no dia 30 de Outubro passado para festejar a festa das festas. Com a presença de imensas individualidades religiosas e civis, nomeadamente Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico, Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Pároco da freguesia, Padre Armindo Gomes, e outras, Curvos acordou para levar os seus adolescentes ao sacramento do Crisma, para inaugurar a sua nova Igreja e a zona envolvente da mesma.

Presidida pelo Sr. Arcebispo, a Missa, cantada pelo coral da localidade, sob a direcção de Rogério Faria, foi o momento de encontro do povo, que se sentiu orgulhoso da sua Igreja, fruto do sacrifício de todos, da extrema generosidade de muitos e da dádiva de tantos. A renovação das promessas do baptismo por algumas dezenas de jovens provaram a fé da juventude

A zona envolvente sofreu grandes alterações, o piso foi todo empedrado, foram criadas zonas de jardim, colocadas árvores e definidos os espaços de e para estacionamento. A Câmara Municipal, autora e executora do projecto, redimensionou toda a área que rodeia a Igreja.

Ministro Marques Mendes contra violência televisiva

Aproveitando a circunstância e a oportunidade da cerimónia da entrega dos incentivos do Estado aos órgãos de Comunicação Regional, no passado dia 31, o Mi-

ainda, que caso não seja possível alterar os factos pelo diálogo e através do consenso, método preferencial e que defende, não restaria outra alternativa ao Governo, senão resolver o problema por via legislativa.

O ministro insurgia-se não só contra programas televisivos fomentadores da violência e da delinquência juvenil, mas também contra tudo aquilo que viola princípios e valores fundamentais da sociedade, que importa defender.

Tal como aconteceu com o «pacto de conduta» proposto em Maio de 1993, pelo Conselho de Ministros, e enviado aos responsáveis pelos diferentes canais, em carta assinada pelo ministro-adjunto Marques Mendes e pelo então ministro da Educação Couto dos Santos, não se pretende, como reafirmou o ministro, interferir na vida interna das televisões, mas apenas contribuir para uma saudável formação e promoção educacional do público infantil e juvenil, evitando a programação violenta e prevenindo, assim, as consequências dos actos que se praticam noutros países.



nistro Adjunto disse que a escalada de violência que se tem verificado ultimamente na televisão deve ser «encarada com frontalidade e equilíbrio», relançando-se o debate junto da sociedade civil sobre o tema da violência.

Marques Mendes afirmou,

LIONS NO LINDOSO

Foi no dia 6 de Novembro passado que o Lions Club de Esposende se deslocou à Barragem do Alto Lindoso, obra singular da engenharia portuguesa e investimento avultado da Electricidade de Portugal.

Organizada pela Direcção actual, de que é Presidente o companheiro Manuel Peres Filipe, os companheiros Lions percorreram os 1.730 metros de túnel para chegar aos trezentos metros de profundidade, onde se podem produzir milhões de KW/dia. A gran-

diosidade do projecto, segundo Gomes Dias, Engenheiro responsável, ultrapassa a obra onde trabalharam mais de mil pessoas por dia e agora é controlada por dezena e meia de homens e comandada à distância, desde a Barragem da Caniçada ou até mesmo de Lisboa.

O convívio estendeu-se pelo dia inteiro com o magusto no Monte de S. Rita e cantares ao desafio, em que brilhou o companheiro Silva Pereira, verdadeiro protegido das lusitanas musas.

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Armando Rosas (Esposende)	5.000\$00
António Pinto Macedo (Esposende)	3.000\$00
António S. Torres (Esposende)	3.000\$00
Alfredo Alves Amorim (Belinho)	2.000\$00
António A. Teixeira da Silva (Esposende)	2.000\$00
António da Costa Terra (Esposende)	2.000\$00
Artur Pereira dos Santos (Palmeira)	2.000\$00
José Adelino Gomes Ferreira (Esposende)	2.000\$00
José Augusto Campos Azevedo (Esposende)	2.000\$00
Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro (Palmeira)	2.000\$00
Manuel L. Losa de Faria (Apúlia)	2.000\$00
Manuel Luís Garcia Rodrigues (Esposende)	2.000\$00
Manuel Martins Ledo (Belinho)	2.000\$00
Manuel do Pade Fernandes da Silva (Apúlia)	2.000\$00
Mário Eduardo Afonso Cruz (Brasil)	2.000\$00
Neiva Morgado Januário (França)	2.000\$00

PONTO POR PONTO

Nós respondemos...

Comércio

DR. ANTÓNIO OLIVEIRA

«Pretendo dedicar-me ao comércio, não tendo definido, para já, qual o ramo de actividade comercial a exercer. Contudo, como desconheço, completamente, o que devo fazer para um estabelecimento, queria ser esclarecido sobre o assunto, considerando as possibilidades de comprar ou arrendar.»

J. A. F. (Marinhos)

Partindo do princípio que o Sr. J. A. F. pretende abrir um estabelecimento comercial em nome individual não sujeito a autorização especial nem a autorização de Condomínio — ou que já a tem — passamos à resposta:

— Deve requerer ao Registo Nacional de Pessoas Colectivas, através da Conservatória do Registo Comercial ou de qualquer advogado ou solicitador, a inscrição do nome em que vai identificar o seu negócio, indicando qual a actividade que pretende exercer e o respectivo código. Ao mesmo tempo, já que a sua actividade vai ser exercida em nome individual, pede o correspondente Cartão de Empresário, nessa qualidade.

— Após a recepção do Cartão de Empresário em Nome Individual, com o n.º de contribuinte, entregará na Repartição de Finanças uma declaração mod. 1199 da I.N.C.M., devidamente preenchida, para efeitos do I.R.S. e na qual mencionará a data do início da actividade e um valor de negócios que calcula ir até ao fim do ano civil; esta declaração também serve para o I.V.A.

— Como já terá o local onde vai explorar o seu comércio (se não for o proprietário do local deverá fazer um contrato de arrendamento com o senhorio), e desde que tenha feito a entrega daquela declaração na Repartição de Finanças, pode começar a adquirir o equipamento e as mercadorias. Recomenda-se esta sequência, mas pode adquirir tudo isto antes da entrega da declaração só que poderá haver algum inconveniente nessa atitude em relação às Finanças.

— Deve ter em conta que os seus compromissos fiscais e com a Segurança Social devem ser satisfeitos dentro dos respectivos prazos.

No caso de querer, pode limitar a sua responsabilidade comercial com a outorga de uma escritura notarial de firma com responsabilidade limitada (E.I.R.L.).

Permita que lhe chamemos a atenção de que, hoje, dada a complexidade do Mercado, para se ser comerciante não basta ter um local (estabelecimento), prateleiras, balcão e mercadoria para vender. É necessário ter bastante preparação profissional. Também, se não tiver conhecimentos de escrituração comercial e de fiscalidade, é melhor entregar esse serviço a um escritório de contabilidade que lhe mereça confiança.

Justiça

DR. JORGE RIBEIRO

«Que devo fazer para acautelar os encargos que vou ter no arranjo de uma garagem, parte integrante dos bens da herança, à morte de meu pai, ainda por partilhar, no pressuposto que todos os herdeiros dão o seu consentimento, mas não estão dispostos a participar nas despesas inerentes, porque o prédio só a mim interessa, no presente porque o utilizo, com autorização daqueles e no futuro, quando se fizerem as partilhas, depois de minha mãe falecer.»

E. G. (Esposende)

Se quiser ser previdente e evitar problemas num futuro próximo, antes do arranjo da garagem deverá proceder à partilha dos bens da herança, extrajudicialmente, ou seja, no Cartório Notarial, através de uma escritura pública, o que não será difícil, já que refere que «o prédio só a mim interessa».

Efectuada a partilha, então sim, será proprietário pleno do aludido imóvel e nessa veste poderá dispor do mesmo como muito bem entender, nomeadamente fazer as obras que desejar, sem necessitar do consentimento de quem quer que seja, a não ser, como é óbvio, da anuência da autarquia.

Saliente-se que a conservação dos imóveis que pertençam a uma herança indivisa são da responsabilidade do Cabeça de Casal, no âmbito dos seus poderes de administração.

Esse cargo incumbe ao cônjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens, se for herdeiro ou tiver a meação, que neste caso é a sua mãe.

Pela leitura da sua pergunta não sabemos exactamente em que consiste o arranjo.

Caso se trate de uma obra necessária, para evitar a destruição ou deterioração da garagem, ou ainda útil, e seja, que aumenta o valor ao prédio, terá direito ao valor da obra efectuada, calculado este pelo enriquecimento que o futuro proprietário da garagem terá pela realização de tais benefícios e pelo conseqüente empobrecimento que causou ao seu autor.

Alerto, todavia, que a realização desta obra, consentida por todos os interessados, não lhe dará qualquer direito na partilha que vierem a efectuar.

Poderá acontecer até que outro interessado licite no imóvel, sendo obrigado o leitor por tal facto a abandoná-lo, tendo apenas direito ao valor das benfeitorias que efectuou.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 9.ª página)

festa, do Crestuma, do Santana, do Vigorosa, do Almeida Garrett, do Santa Joana, do Colégio de Gaia e do F. C. do Porto, num total de 150 jovens, em mais um ENCONTRO DE BAMBIS, estas pequeninas, dos 6 aos 10 anos, voltaram a encontrar-se num segundo ENCONTRO, muito participado, no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Portanto, as bambis também têm estado em franca actividade.

CAMPEONATOS DISTRIAIS A. A. DO PORTO

Resultados:
Seniores femininas

1.ª jornada
Lusitanos - Espos., 18-30

Juvenis femininas

1.ª jornada
Espos. - C. de Gaia, 15-0

AUTOMOBILISMO JOSÉ FARIA

CONTINUA INVENCÍVEL

José Faria foi o brilhante vencedor de mais uma prova pontuável para o nacional de ralis, em iniciados. Desta feita foi a primeira prova com troços disputados em terra.

O «Rali Cidade de Abrantes», que se realizou no passado sábado, dia 5, naquela região, José Faria dominou todos os acontecimentos do primeiro ao último minuto, não dando (tal como nas provas anteriores) qualquer chance aos seus adversários, que tiveram de se contentar com a luta pelo 2.º lugar.

Quanto ao campeonato, José Faria é cada vez mais líder, bastando agora uma vitória para a dupla esposendense se sagrar campeã da edição deste ano.

CLASSIFICADOS

VENDE-SE OU ALUGA-SE, Loja com 135 m2, Largo Tomaz Miranda, na cidade de Esposende.

Contactar telef. 052-323288 — Famalicão.

VENDE-SE:

Transformador de distribuição, marca «EFACEC», Tipo S.84.9, número de fabrico 12890 ano de 1982, cor verde, de montagem exterior, pela melhor oferta.

Telef. 964293.

PASSA-SE LOJA

Papelaria, Livraria e Bijouteria. Clube Vídeo. Rua dos Bombeiros Voluntários, Fão, Esposende. Contactar pelo tel. 892374, das 8 às 21 h.

VENDE-SE:

Terreno de Pinhal, no lugar da Pedreira, na Vila de Forjães, 3.400 m2, pela melhor oferta.

Telef. 964293.

TERRENO - VENDE-SE. Boa oportunidade, no coração da Vila de Forjães, p/ construção em altura, c/ aprovação da Câmara. Telefone entre as 23 e as 9 horas, todos os dias, para: 053 - 912086.

APOIO PEDAGÓGICO

PORTUGUÊS, 9.º, 10.º 11.º e 12.º — Acompanhamento, Metodologia, Bibliografia. (Lic.º Prof. c/ 20 anos de práticas pedagógicas na Disciplina).

Telef. 962432.

FOTOCÓPIAS A CORES

na Redacção do «Jornal de Esposende»

MARIA SUSANA FIGUEIREDO

MÉDICA ESPECIALISTA

Endocrinologia — Diabetes — Nutrição

Endocrinologia Pediátrica

Consultório:

Av. José Régio, 102 - 1.º Esquerdo
VILA DO CONDE

Telef. 63 16 06
Por marcação

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2 — VIZELA, 0

Paulo Teixeira marcou e deu a marcar

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Adão Mendes, de Braga.

As equipas alinharam

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto J. Jorge e Rui; Vasco, J6 e P. Teixeira (Micai, 85'); Petr6leo (Z6 Miguel, 72'), Jaques e Alberto.

VIZELA — S6rgio; Eus6bio, Silva, Macarr6o e Isaac; Ricardo, Teixeira e Ad6lio (Hen6gio, 55'); Jorge Macedo (Teirinho, 74'), Marco e Pinto.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Paulo Teixeira, aos 44' e Jaques, aos 81'. Cart6es amarelos: Pinto, 32'; Rui, 74'; Augusto, 75'; J6, 41'; Ricardo, 60'; Micai, 88'.

Cart6es vermelhos: J6, 70'; Pinto, 70'.

Foi a equipa vizelense que tentou logo de in6cio surpreender a equipa esposendense. Com um futebol bem apoiado o Vizela ia criando bastantes incurs6es na sua linha de vanguarda, e logo nos primeiros minutos criaram algumas dificuldades 6 defensiva encarnada. A equipa da casa procurava organizar-se mas, n6o tinha no seu meio campo um «maestro» para tal organiza66o. Por isso, os homens da foz do C6vado andavam desgarrados no terreno de jogo. De facto, n6o arranjavam solu66es para «furar» a defesa da equipa das termas. Por6m, aos 44 minutos surgiu o primeiro golo. A bola foi pontapeada para a frente, o lateral esquerdo Rui acreditou, correu para ganhar a posse de bola, e conseguiu, deu ent6o para Paulo Teixeira que acompanhou a jogada, e com o p6 direito anichou a bola no fundo da baliza de S6rgio. Com este golo pensava-se que a turma encarnada da foz do C6vado ganharia mais alegria, e que iria evidenciar-se ao seu advers6rio, mas tal n6o aconteceu! Continuou no jogo mon6tono, e triste, e... sem temp6ros.

O Vizela espreitou sempre as oportunidades, mas nunca conseguiu. Aos 72 minutos o t6cnico esposendense arriscou, tirou Petr6leo e fez entrar o jovem Z6 Miguel. Come6ou a aparecer mais no cora66o da 6rea o Jaques, que acabaria por marcar o segundo golo, com passe bem medido de Paulo Teixeira. A partir da6 acreditou-se na vit6ria do Esposende. O resultado 6 excelente mas a exib66o deixa muito a desejar.

Quanto 6 arbitragem de Ad6o Mendes, poderemos dizer que n6o sendo espectacular, n6o teve influ6ncia no resultado final.

Ta6a de Portugal

3.ª ELIMINAT6RIA

FEIRENSE, 1 — ESPOSENDE, 0

A «estrelinha» da sorte «iluminou» a equipa da Feira

As equipas alinharam:

FEIRENSE — Paulo Jorge; Eliseu, Justiniano, Xavier e Monteiro; S6rgio, Buit6 e Frederico; A. Lu6s, Chico Carioca (Herculano, 58') e Valadas (Capelas, 56').

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto, J. Jorge e Rog6rio; Vale (Petr6leo, 45') Vasco e Paulo Teixeira (Penteado, 71'), Jaques, Alberto e Rui.

A equipa da foz do C6vado saiu assim da Ta6a de Portugal, mas foi para Santa Maria da Feira discutir muito bem discutida a eliminat6ria.

Quem n6o marca n6o ganha, e foi exactamente o que aconteceu com os homens da beira-mar. A equipa da foz do C6vado criou in6meras oportunidades para levar de vencida o Feirense, no seu pr6prio terreno. Por6m, o ataque encarnado teima em ser muito perdul6rio.

Apesar do resultado negativo, a forma66o da cidade de Esposende deixou a Ta6a de cabe6a erguida, porque se bateu com dignidade. Foi mais feliz a equipa do Feirense, marcou um golo, mas n6o foi superior em nada 6 forma66o esposendense. A A. D. E. poderia ter ido mais longe na Ta6a, mas os sorteios t6m sido «padrastos» porque n6o lhe t6m sido favor6veis.

Campeonato Nacional da 3.a Divis6o (S6rie A)

MARINHAS, 2 — TAIPAS, 1

Contra o Taipas e contra o 6rbitro, o Marinhos ganhou

Foi desastrosa a actua66o do 6rbitro Pereira de Sousa, de Aveiro, neste jogo em que o Marinhos defrontou o Taipas. Assinalando uma grande penalidade inexistente, que deu o golo ao Taipas e colocou esta equipa em vantagem no marcador, e expulsando dois atletas marinhenses, que, assim, ficaram reduzidos a nove jogadores, o 6rbitro fez tudo para derrotar o Marinhos.

Todavia, e mostrando mais uma vez possuir um conjunto animicamente muito forte e com muito querer, o F. C. de Marinhos conseguiu dar a volta aos acontecimentos e arrecadar, com justi6a e merecimento, os dois pontos correspondentes a uma vit6ria indiscut6vel.

Os golos do Marinhos foram marcados por Marcelino.

Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

Devido 6 festa de homenagem ao 6rbitro bracarense Fortunato Azevedo, ocorrida em 29 de Outubro, os campeonatos distritais da A. F. de Braga sofreram algumas altera66es e foram muitos os jogos das jornadas desse fim de semana que tiveram de ser adiados.

Por esse motivo, as posi66es ocupadas pelos clubes do concelho de Esposende, e noticiadas na n6mero anterior, n6o sofreram significativas altera66es. De qual-quer modo registe-se o bom comportamento do Forj6es, e mesmo do Vila Ch6, na 1.ª divis6o; igual destaque para o Gandra, na 2.ª divis6o; e refira-se as primeiras vit6rias alcan6adas pelo Antas e pelo Estrelas do Faro, ainda na 2.ª divis6o.

Na Divis6o de Honra, o F6o 6 a mais regular das duas equipas, j6 que o Ap6lia tarda em encontrar-se.

Nas camadas jovens, assinala-se o come6o dos campeonatos para os escal6es de iniciados e de infantis, com o concelho representado por sete equipas em representa66o da A. D. E. (iniciados e infantis); Marinhos (iniciados e infantis); Forj6es (iniciados); Ap6lia (iniciados); e Estrelas do Faro (iniciados).

Quadro de resultados:

DIVIS6O DE HONRA

6.ª jornada	Serzedelo - F6o, 2-1
	Ap6lia - Vilaverdense (foi adiado para 1 de Dezembro)
7.ª jornada	F6o - Celoricense, 2-0
	A. Avelos - Ap6lia, 3-0

I DIVIS6O

6.ª jornada	Forj6es - Tib6es, 2-0
	Maximinense - Vila Ch6 (adiado para 1 de Dezembro)
7.ª jornada	Forj6es - Telhado, 2-1
	Tib6es - Vila Ch6, 2-1

II DIVIS6O

6.ª jornada	Gandra - Viatodos (adiado para 1 de Dezembro)
	Antas - E. do Faro, 2-1
7.ª jornada	Pousa - Gandra, 1-2
	Arentim - Antas, 3-2
	E. do Faro - Cabanelas, 1-0

JUNIORES - 1.ª Divis6o

8.ª jornada	Esposende - Pevid6m (a)	Marinhos - Vilaverd. (a)
	(a) jogos adiados para 1 de Dezembro	
9.ª jornada	Maximinense - Espos., 2-2	S.ta Maria - Marinhos, 1-2

JUNIORES - 2.ª Divis6o

4.ª jornada	A. Avelos - Forj6es, 3-0
-------------	--------------------------

JUVENIS

4.ª jornada	Santa Maria - Espos. (a)	A. Avelos - Marinhos (a)
	(a) jogos adiados para 1 de Dezembro	
5.ª jornada	Andorinhas - Espos., 5-0	Marinhos - Famalic6o, 0-2

INICIADOS

1.ª jornada	Gil Vicente - Espos. (n6o se realizou devido ao mau tempo)
	Marinhos - S. Ver6ssimo, 4-0
	Santa Maria - Forj6es, 5-0
	Ap6lia - Famalic6o, 2-4

INFANTIS

1.ª jornada	Espos. - Gil Vicente (a)	Marinhos - S.ta Maria, 2-0	E. do Faro - S. Vicente (a)
	(a) adiados		

ANDEBOL

A. A. DO PORTO TORNEIO DE ABERTURA OUTONO 94

Terminou o Torneio de Abertura «Outono - 94» da A. A. do Porto, prova na qual o

Esposende Andebol Clube participou com quatro das suas equipas femininas.

Quadro de resultados fronto com valorosos clubes do Porto, o Esposende Andebol mais uma vez deu provas do seu ineg6vel valor. Na verdade, duas das quatro forma66es esposendenses conquistaram brilhantemente os ceptros de campe6o, nomeadamente as seniores, que pelo terceiro ano consecutivo se sagraram vencedoras deste Torneio, e as juvenis que conquistaram um primeiro lugar e um feito not6vel, pois venceram todos os jogos em que participaram.

Por mais estas excelentes classifica66es, «Jornal de Esposende» felicita o Esposende Andebol.

Entretanto, logo ap6s a conclus6o do Torneio de Abertura, iniciaram-se j6 os campeonatos distritais da A. A. do Porto, mais uma vez com a presen6a do Esposende Andebol Clube. As duas primeiras equipas a participarem s6o as de seniores e de juvenis e, ambas n6o poderiam ter come6ado melhor j6 que conseguiram vencer os seus opositores e, consequentemente, amealharam os dois primeiros pontos.

Quadro de resultados:

TORNEIO DE ABERTURA «OUTONO-94»

Seniores femininas	C. de Gaia - Espos., 18-17
Classifica66o final:	1.º Esposende.
Juiores femininas	Vigorosa - Espos., 22-16
Classifica66o final:	3.º Esposende.

Juvenis femininas	C. P. N. - Esposende, 7-26	S.ta Joana - Espos., 9-10
Classifica66o final:	1.º Esposende.	

Iniciadas femininas	Classifica66o final:
	4.º Esposende.

Bambis femininas	Depois de terem realizado nove jogos no Pavilh6o das Antas, no Porto, onde venceram com as equipas do In-
------------------	---

(Continua na 8.ª p6gina)

Ch6 Fl6ra (N.º 2)

PLANTAS MEDICINAIS INDICADAS PARA:

Regulador do Cora66o — Melhora o Sistema Nervoso.

Faz dormir Crian6as e Adultos — Dores de Cabe6a.

Pre6o 2.000\$00 cada 4 embalagens deste ch6.

Enviamos encomendas pelo Correio, 6 cobran6a, para todo o Pa6s, quem nos pedir rapidamente, mais 500\$00 para gastos de envio, que s6o por conta do cliente.

Fa6a j6 hoje o seu pedido por carta, pelo Correio Azul, para:

Herbot6nica — Laborat6rio Bot6nico

Fornecedor de Ch6s Medicinais para tratamento de v6rias doen6as

Apartado N.º 223

8000 FARO CODEX — ALGARVE



ESPOSENDE

«CIDADE LIMPA-1994»

EM ACTIVIDADES TURÍSTICAS

O júri do Concurso Nacional de Limpeza Pública Urbana «Cidades Limpas-1994» deliberou distinguir a cidade de Esposende, na secção Actividades Turísticas, para núcleos de 2000 a 4999 habitantes.

O concurso foi organizado pela Associação Portuguesa para Estudos de Saneamento Básico, aguardando-se que a Ministra do Ambiente e Recursos Naturais marque a cerimónia oficial de entrega da bandeira verde, símbolo da distinção atribuída, e o respectivo diploma.

Património Cultural

DR. BROCHADO DE ALMEIDA

Nunca, como nos dias que correm, se falou tanto em Património.

Património cultural, estudos de impacto ambiental, património construído, património edificado, enfim um sem número de frases e de estereótipos quase sempre desligados da realidade, seja ela regional ou nacional. Usam e abusam de tal conceito, políticos, técnicos ligados ao planeamento, historiadores e literatos, profissionais das indústrias ligadas ao Turismo e à Cultura, jornalistas, toda uma plêiade de cabeças pensantes que felizmente abundam nesta «ocidental praia lusitana». De tanto usada, de tanto estar na moda, muito nos admira que ainda haja quem tenha a coragem de dissertar ou simplesmente de alinhar ideias sobre um tema que alguns já consideram dos antípodas, outros alinhando pelo diapasão de Roland Barthes desde que se consiga exprimir um desejo colectivo pela coisa

antiga, aí encontram o património.

Desde que surgiu e se implantou entre nós a sacrosanta fobia salvaguardadora e regeneradora daquilo que alguns iluminados entendem por Património, que nasceram as definições, se procurou o enquadramento legal e se tem pretendido, em nome da Cultura, salvaguardá-lo apesar de continuarem indefinidos, ambíguos e por isso mesmo pouco esclarecidos, os seus contornos e os seus objectivos.

Património é sobretudo qualidade e memória. É e será também uma herança, a memória da comunidade em que nos inserimos. Sem tais premissas, intrínsecas ou circunstanciais, não há nenhuma base ou fundamento para que um testemunho ou uma memória possa e deva ser conservado. A tendência mais marcante é valorizar-se somente o que é antigo, que chega ao ponto de ser mitificado. Esquecemo-nos que todo e qualquer «monumento», por ser antigo, está à partida predisposto a ser classificável, não pela qualidade mas por ser raro e não raras vezes exemplar único. Não questionamos, por exemplo, que o novo pode ter tantas ou mais virtudes que o antigo, ser estética e artisticamente tão ou mais valorizável que o antigo. Não questionamos que a fronteira que tantas vezes separa o novo do antigo é somente a «antiguidade» de um, mas que chega e sobeja para desequilibrar os pratos da balança.

Património, seja antigo ou moderno, não pode ser entendido como nostalgia de um passado mais ou menos remoto. Tem que ser encarado como actual, vivo e actuante. Antigo tem de ser forçosamente contemporâneo de todos os que o fruim individual ou colectivamente.

O Património, seja ele público ou privado, é de todos, porque somos gregários, comunidades organizadas por freguesias, regiões ou nações. Somos, e temos uma consciência de lugar, possuímos um passado comum, produzimos «património» que é, antes de tudo, pertença da colectividade em que se vive.

Garantida a qualidade e aceite como memória, o Património, seja ele antigo ou moderno, literário, musical, urbanístico, arquitectónico,

(Continua na 4.ª página)

REGISTO DE NOTAS

O TURISMO EM ESPOSENDE — OS PRIMEIROS PASSOS

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

(Continuação)

Continuo a evocar a revista de propaganda «ESPOSENDE» (*Praia de Suave Mar*), editada sem fins lucrativos e propositadamente «na ocasião das Festas da Vila e em honra de N.ª Senhora da Saúde, que anualmente nos trazem aqui bastantes forasteiros que, encantados vão das belezas da nossa terra e são eles outros tantos «peregrinos» que por Portugal fora, vão tornando mais conhecido este lindo pedaço do nosso Minho».

Valiosa publicação de feição turística, contém variada colaboração em prosa dos Drs. Alexandre Torres, António Baião, Mário Gonçalves Viana e Ruy de Santilana; e, em verso, de António Corrêa d'Oliveira e António da Silva Ferreira, citando-se ainda os consagrados jornalistas Armando Boaventura e Sousa Martins, e o publicista José Augusto Vieira (de «O Minho Pitoresco»), de «entre uma legião de ilustres prosadores e poetas», todos enamorados dos encantos da «Princesa do Cávado» e das suas cercanias.

Igualmente interessa mencionar a importante participação publicitária do comércio e da indústria de Esposende, Fão e Antas: num conjunto de cerca de 40 das mais conceituadas firmas que assim apoiavam o desejado incremento do turismo concelhio!

A leitura atenta e repousada das duas citadas Revistas — talvez raridades bibliográficas e de valor documental — foi, mais uma emocionante «viagem» pelo passado de Esposende (agora dos «anos 20») e que me havia proposto *relembrar*, embora resumida e embaciadamente, aos estimados conterrâneos mais «antigos»; e *revelar* às novas gerações o que e como foi o nosso «ontem» para que não se perca a memória desse passado e, deste modo, também a lição cultural e o sentido pragmático da experiência vivida pelos nossos antepassados a quem Esposende deve muito — talvez o mais válido do que ainda é hoje.

(Continua na 4.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A ambição é louvável quando acompanhada pelo desejo e pela capacidade de fazer felizes os outros.

Dietrich Holbach

Festim

noivas

Reabrimos...

com nova colecção

de Inverno

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 22

Por JOÃO DO MINHO

Manuel Machado de Miranda

Um Capitão-Mór que tirou carta de armas

Temos, de quando em vez, nestas notas sobre os *Vultos Marcantes em Esposende*, referido os atributos de nobreza ou fidalguia das personagens abordadas. É inevitável fazê-lo, pois nos recuados tempos em que viveram, o exercício dos postos que ocuparam dependia em parte, quando não totalmente, da existência desses atributos.

Procuramos também destacar as origens dessas personalidades, verificando que, quase sempre, os seus ascendentes relativamente próximos, são filhos bastardos ou segundos de famílias tradicionais dos concelhos vizinhos: Barcelos, Braga, Guimarães, Viana, Vila do Conde e Ponte do Lima.

Sem querer ser exaustivo, mas cingindo-me aos apontamentos que fui tirando, de Esposende, antes de ser Vila, são os Belos, os Ribeiros, os Gayos (de Palmeira) e os Barbosas de Pregaes, em Forjães.

(Continua na 4.ª página)

Loja BOM

TOM

PRONTO A VESTIR

PREÇOS DE FÁBRICA

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE